

Bastonario defende reforço da legislação sobre a terra

Jornal de Angola

14 de Agosto de 2011

O bastonário da Ordem dos Advogados de Angola, Inglês Pinto, defendeu ontem, em Luanda, a adopção de mecanismos legais “fortes” que confirmam igualdade de oportunidade a todos os cidadãos no acesso à terra.

Inglês Pinto, que falava à margem da “Cimeira dos Povos” da SADC, disse não existir no continente africano e na sua região austral um critério rígido em matéria de igualdade de oportunidades no acesso à terra.

“Há uma tendência universal de alguns grupos, com maior influência e poder económico, de tendencialmente se sobreporem a outros mais fragilizados. Compete às entidades públicas e aos Estados manterem o equilíbrio, para fazerem com que o acesso à terra seja igual”, disse.

Para Inglês Pinto, são necessários esforços dos organismos públicos africanas no cumprimento dos direitos fundamentais dos cidadãos e o engajamento da sociedade civil em pressionar os órgãos decisores para que tudo o que esteja plasmado nas Constituições seja uma realidade.

“No continente africano temos um problema muito sério em matéria de eficácia da legislação. Podemos produzir as melhores constituições, mas temos sempre problemas de eficácia social”, sustentou. A “Cimeira dos Povos” da SADC é um espaço de reflexão e solidariedade organizado todos os anos por ocasião da Cimeira dos Chefes